



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**FIC EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL -
PRIMEIRA ETAPA**

Campo Grande – MS
Julho, 2018



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino

Delmir da Costa Felipe

Diretora de Educação Básica

Glaucia Lima Vasconcelos

Diretores-Gerais dos campi

Hilda Ribeiro Romero – Aquidauana

Rosane de Brito Fernández Garcia – Campo Grande

Sandro Moura Santos – Corumbá

Francisco Xavier da Silva – Coxim

Carlos Vinícius da Silva Figueiredo - Dourados

Nilson Oliveira da Silva – Jardim

Matheus Bornelli de Castro – Naviraí

Claudio Zarate Sanavria – Nova Andradina

Marcos Pinheiro Vilhanueva –Ponta Porã

Ápio Carnielo e Silva – Três Lagoas

Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão dos campi

Ana Lucia Cabral – Aquidauana

Elton da Silva Paiva Valiente – Campo Grande

Wanderson da Silva Batista – Corumbá

Paula Vianna – Coxim

Natali Macedo Rodrigues Falleiros – Dourados

Mirelly de Oliveira Costa – Jardim

Wagner Antoniassi – Naviraí

Adriana Smanhotto Soncela – Nova Andradina

Carolina Samara Rodrigues – Ponta Porã

Leila da Silva Santos – Três Lagoas

Equipe de elaboração do Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em Português como Língua Adicional, Primeira Etapa.

Presidente



Flávio Amorim da Rocha – Assessor de Relações Internacionais

Membros

Danieli Daiani Francisquini – *Campus* Aquidauana

Isabella Saliba Pereira Chilante – *Campus* Campo Grande

Marta Luzzi – *Campus* Campo Grande

Jeannette Gloria Cordova Pereyra – *Campus* Corumbá

Ricardo Santos Porto – *Campus* Coxim

Raysa Luana da Silva – *Campus* Dourados

Sirley da Silva Rojas Oliveira – *Campus* Jardim

Ivânia Patrícia Laguilio – *Campus* Naviraí

Andreia Dias de Souza – *Campus* Nova Andradina

Carolina Samara Rodrigues – *Campus* Ponta Porã



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul –**CNPJ:** 10.673.078/0003-92

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Português como Língua Adicional, Primeira Etapa.

Modalidade do Curso: Presencial

Forma de Oferta: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Duração do Curso: 60 semanas.

Carga Horária: 180h - 240h/a.

Data de aprovação: 21 de junho de 2018 - 28ª Reunião Ordinária do Conselho Superior

Resolução: nº 19, de 6 de julho de 2018. (Aprovação *ad referendum* do Conselho Superior)

Data de aprovação: 27 de setembro de 2018 - 29ª Reunião Ordinária do Conselho Superior

Resolução: nº 045, de 4 de outubro de 2018. (Homologação da Resolução nº 019)

Atualização:

Atualização:



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	7
2	HISTÓRICO DO IFMS	7
3	JUSTIFICATIVA	8
4	OBJETIVOS	10
4.1.	OBJETIVO GERAL.....	10
4.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
5	PERFIL PROFISSIONAL	11
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
6.1.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA.....	11
6.2.	MATRIZ CURRICULAR	12
6.3.	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	12
6.4.	AÇÕES INCLUSIVAS.....	13
7	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	14
7.1.	RECUPERAÇÃO PARALELA.....	14
8	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	14
9	PESSOAL DOCENTE	15
10	CERTIFICAÇÃO	16
11	REFERÊNCIAS	16



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Curso FIC Português como Língua Adicional, Primeira Etapa.

Código do Curso: 322.

Modalidade do curso: Presencial.

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social.

Número de vagas oferecidas: 20

Forma de ingresso: Seleção conforme Edital.

Tempo de duração: 60 semanas.

Carga horária Total: 180 horas - 240 horas/aula.

Requisito de Acesso: Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo.

Turno de Funcionamento: Conforme edital.

Público-Alvo: Conforme edital.

2 HISTÓRICO DO IFMS

A história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil iniciou-se com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566/1909. Nessa trajetória secular, o sistema federal de ensino passou por diversas reformulações. A Lei nº 11.534/2007, dispôs sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais, dentre elas, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal, em Nova Andradina.

Com a Lei nº 11.892/2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta por um conjunto de instituições federais, vinculadas ao Ministério da Educação. Assim, as duas escolas técnicas criadas anteriormente no Estado foram transformadas em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), surgindo, então, os *Campi* Campo Grande e Nova Andradina.

Na segunda fase de expansão da Rede Federal, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), por meio de uma chamada pública, contemplou o IFMS com outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em fevereiro de 2010, iniciaram-se as atividades do *Campus* Nova Andradina, com a oferta dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática. Em Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã, houve a abertura das primeiras turmas de cursos técnicos subsequentes a distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR).

No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79/2011 autorizou o IFMS a iniciar o



funcionamento, com cursos presenciais, dos *Campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em espaços provisórios, iniciaram a oferta de cursos técnicos integrados de nível médio e de graduação, além da ampliação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), inclusive em polos localizados em outros municípios. Nesse processo de implantação, o IFMS contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

No segundo semestre de 2013, foram entregues as sedes definitivas dos *Campi* Aquidauana e Ponta Porã. Com projeto arquitetônico padrão para os *campi* da segunda fase de expansão, as novas unidades, com 6.686 m² de área construída, abrigam salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra poliesportiva. Em 2014, os *Campi* Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em novos prédios.

A terceira fase de expansão da Rede Federal possibilitou a implantação de mais três *campi* do IFMS nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí, sendo que os dois primeiros já funcionam em sede definitiva.

Com natureza jurídica de autarquia e detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o IFMS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino com inserção nas áreas de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

3 JUSTIFICATIVA

A demanda por oferta de cursos de idiomas surgiu de um estudo do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif). A partir desse estudo, observou-se a carência de oferta de línguas estrangeiras e conhecimento de idiomas estrangeiros na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), principalmente das línguas espanhola e inglesa, idiomas essenciais para o desenvolvimento de programas de mobilidade e capacitação de estudantes para o mundo do trabalho, considerando a posição geográfica do Brasil e as novas políticas de internacionalização da Rede Federal.

O FORINTER, em 2011, dividido em equipes regionais de trabalho, preparou alguns documentos de orientação para as instituições da rede federal, dentre eles, um estudo sobre cultura e língua. De acordo com esse estudo,

[...] o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras significa uma porta aberta para o diálogo entre as culturas do mundo



internacional das ciências, do trabalho e das novas tecnologias, tornando-se fator indispensável para o rompimento do modelo de hierarquia de conhecimentos e da relação subserviente de países ditos subdesenvolvidos em relação aos países ditos desenvolvidos. Nesse sentido, empreender o ensino de idiomas é uma forma de permitir ao cidadão deste milênio a sua inclusão nesta nova era que se ascende, inserindo-o no letramento global da linguagem (FORINTER, 2011).

Dessa maneira e conforme a Lei nº 9394/96: art. 22,

A educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores buscar fortalecer, de forma efetiva, eficaz e eficiente, o ensino de línguas, é permitir a ênfase na construção de currículos mais significativos que assegurem o sucesso para a formação de profissionais mais completos.

A própria Rede EPCT encontra-se em um processo de internacionalização e, com a criação da Câmara de Relações Internacionais no CONIF, foram demandadas ações estratégicas de formação em idiomas, sendo a Educação a Distância uma das ferramentas sugeridas para este trabalho.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora ao ensino de língua estrangeira, que, muitas vezes, torna-se um obstáculo à melhoria profissional.

A competência da língua estrangeira não é só constitutiva da formação plena do indivíduo, mas, também, da sua formação profissional, visto que, exigida pelo mundo do trabalho é, muitas vezes, um dos diferenciais para a garantia de um emprego. Mediante o mundo globalizado, estar preparado para experiências e vivências em outros países é, também, de suma importância.

Nesse sentido, uma política educacional brasileira deve preparar o sistema educacional para ofertar conhecimento linguístico mínimo para que os estudantes desenvolvam a competência necessária em língua estrangeira para as diversas situações comunicativas.



Com o desenvolvimento de projetos que visam à internacionalização, o IFMS inicia, em 2017, ações de mobilidade *inbound* (que permite o recebimento de estudantes estrangeiros, conforme o Regulamento de Mobilidade Acadêmica do IFMS aprovado pela Resolução pela Resolução nº 089/2016/COSUP, de 15 de dezembro de 2016). Diante dessa realidade, faz-se necessário que os alunos estrangeiros matriculados no IFMS tenham acesso à língua portuguesa, a fim de que possam obter sucesso nas disciplinas que cursarem e na comunicação com a comunidade acolhedora.

A oferta do curso de Português como Língua Adicional, nomenclatura utilizada na área linguística em substituição a Português como Língua Estrangeira, configura-se, também, como importante contrapartida nos acordos de cooperação que temos firmado com agências que promovem o intercâmbio de estudantes do ensino médio.

Desse modo, o curso FIC de Português como Língua Adicional, Primeira Etapa, possibilita a capacitação dos estudantes que recebemos, no que diz respeito a uma língua estrangeira para eles, auxiliando-os na comunicação com os falantes do país no qual residem, em média, por um ano e, conseqüentemente, na comunicação com os professores e colegas de sala no ambiente escolar.

Ao promover cursos de idiomas, o IFMS procura atender, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional, seja entre estudantes, servidores, seja na comunidade externa. O ensino de idiomas apresenta-se como uma forma de inclusão e letramento global da linguagem.

4 OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver proficiência em nível básico em Português como Língua Adicional.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar conhecimentos básicos do idioma: o alfabeto e a correspondência entre sons e grafia;

Difundir expressões familiares e cotidianas, bem como enunciados simples, que visam a satisfazer necessidades concretas;

Ensinar as funções linguísticas e estruturas básicas da língua e aplicá-las à comunicação oral e escrita: fazer perguntas, dar respostas sobre aspectos pessoais, como, por exemplo: falar sobre o lugar onde mora e sobre a rotina diária;



Tornar possível a compreensão e a produção de textos orais em português em nível básico;

Tornar possível a compreensão de textos escritos em português em nível básico.

5 PERFIL PROFISSIONAL

O estudante ao concluir o curso de Português como Língua Adicional, Primeira Etapa, estará apto a:

Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados simples, que visam a satisfazer necessidades concretas de comunicação;

Ler e interpretar pequenos textos e comentá-los;

Fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que normalmente faz;

Escrever e falar palavras básicas, frases e diálogos em situações cotidianas;

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Curso FIC em Português como Língua Adicional, Primeira Etapa, possui carga horária total de 180 horas ou 240 horas aula, dividida em 3 unidades curriculares de 60 horas ou 80 horas aula. Os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com as bibliografias básica e complementar.

A avaliação deverá ser formulada pelos professores, com base nas situações comunicativas que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e as atividades e, observando, ainda, as competências do Quadro Comum Europeu de Referência.

As aulas poderão acontecer uma ou duas vezes por semana, com a duração de 3 horas relógio, ou quatro horas aula. Durante os encontros, os professores deverão desenvolver as quatro competências dos estudantes (escrita, fala, leitura e audição) por meio de atividades práticas que promovam a interação entre estudante e professor, estudante – estudante, auxiliando o aluno no desenvolvimento da autonomia e na superação das dificuldades de aprendizagem dos conteúdos.

As avaliações levarão em consideração o desenvolvimento de atividades em sala de aula e/ ou no ambiente virtual de aprendizagem, assim como instrumentos que o professor julgar necessários para avaliar a aprendizagem, tais como provas, apresentações, seminários, etc.

A utilização desses ambientes permite a interação e cooperação entre os membros



da comunidade do curso (estudantes e professores) e favorece, também, um acompanhamento mais direto dos coordenadores em relação ao andamento do curso.

Os materiais utilizados terão como base os dos cursos Idiomas Sem Fronteiras, que foram desenvolvidos com o sentido de possibilitar e ampliar a aprendizagem da língua estrangeira, bem como o conhecimento sobre a cultura dos países falantes da língua estudada. Desse modo, o estudante pode aplicar as habilidades desenvolvidas durante as aulas no seu cotidiano, inserindo-se, assim, de maneira mais adequada e confortável no contexto no qual a língua é falada.

Para as etapas Português como Língua Adicional 2 e Português como Língua Adicional 3, serão ofertados testes de nivelamento a fim de que estudantes que já possuem conhecimento da língua possam ingressar no curso em andamento. Tais testes serão elaborados por comissão a ser nomeada pelo *campus* em que houver demanda. Caso o estudante comprove conhecimentos relacionados à (às) etapa (s) anterior (es), mediante aprovação no teste de nivelamento, ele poderá efetuar sua matrícula na etapa desejada.

As vagas disponíveis para nivelamento serão informadas pelo professor responsável pelo curso ou pelo responsável pelo Centro de Idiomas no *campus*.

6.2. MATRIZ CURRICULAR

Formação	Código	Unidade Curricular	Carga horária (h)	Carga Horária (h/a)
Específica	221383	Português como Língua Adicional I	60	80
	221383	Português como Língua Adicional II	60	80
	221383	Português como Língua Adicional III	60	80
	Carga horária total		180	240
CARGA HORÁRIA TOTAL			180	240

6.3. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Unidade Curricular: Português como Língua Adicional I	60h	80h/a
Ementa: Saudações e despedidas; Verbo ser e os pronomes pessoais; O alfabeto; Flexão dos substantivos; Nacionalidades; Numerais cardinais; Verbo estar no presente do indicativo; Expressões interrogativas; Formas de tratamento; Pronomes possessivos; Verbo ter no presente do indicativo; Verbo morar no presente do indicativo; Expressar dúvida e solicitar ajuda; Nomes de meios de transporte; Verbos ir e passar no presente do indicativo; Horas na língua portuguesa; Nomes de alimentos, bebidas e utensílios; Verbos querer, preferir e comer; Advérbios de intensidade; Numerais e a moeda brasileira; Expressões interrogativas; Pronomes demonstrativos; Verbo gostar no presente do indicativo; Verbo precisar no presente do indicativo; Adjetivos.		
Bibliografia Básica: FONSECA, A. U. [et al.]. <i>Português: Módulo 01 – Caderno 01</i> . Pelotas: IFSul., 2015.		
Bibliografia Complementar: BURIN, S.; FLORISSI, S; PONCE, M. H. O. <i>Série Bem-Vindo!</i> São Paulo: SBS, 2009.		



Unidade Curricular: Português como Língua Adicional II	60h	80h/a
Ementa: Relações de parentesco; Adjetivos: características físicas e psicológicas; Graus dos adjetivos; Tipos de moradia e partes da casa; Móveis e utensílios domésticos; Verbos vender e alugar + partícula “se”; Verbo haver com sentido de existir; Locuções adverbiais de lugar e preposições; Numerais ordinais do primeiro ao centésimo; Partes do corpo humano e esportes; Verbos jogar, praticar, andar e correr no presente do indicativo; Verbos dormir e acordar no presente do indicativo; Vestuário; Clima, tempo e estações do ano; verbo usar; expressões verbais para indicar fenômenos relacionados ao tempo; Atividades de lazer; fazer, aceitar e recusar um convite; verbos, complementos e relações de sentido; hábitos de lazer recorrentes no passado; expressão de sentimentos; verbo sentir; verbos de ligação na expressão de sentimentos; pretérito imperfeito e pretérito perfeito do indicativo;		
Bibliografia Básica: VIEIRIAS, D. B. [et al.]. <i>Português como Língua Adicional: Módulo 01 – Caderno 02</i> . Pelotas: IFSul, 2015.		
Bibliografia Complementar: BURIN, S.; FLORISSI, S; PONCE, M. H. O. <i>Série Bem-Vindo!</i> São Paulo: SBS, 2009.		

Unidade Curricular: Português como Língua Adicional III	60h	80h/a
Ementa: Cursos de formação profissional e profissões; futuro do presente do indicativo – verbos regulares; expressão do futuro com locuções verbais; o verbo fazer; eventos acadêmicos e léxico relacionado ao cotidiano dos estudantes; imperativo para rotinas e tarefas; futuro do pretérito do indicativo; coloquialismo – podia ou poderia?; turismo; verbos dever e poder para sugestões; pretérito imperfeito do subjuntivo; expressões para concordar ou discordar; doenças comuns e principais sintomas; hipóteses, desejos, dúvidas e probabilidades; sugerir, aconselhar e orientar; documentos importantes para estrangeiros; expressões usuais em situações de intercâmbio; locuções verbais – aspectos e sentidos; verbos pronominais; fazendo amigos; onde fica o mercado; revisão do que foi visto no curso.		
Bibliografia Básica: AZAMBUJA, C.V. [et al.]. <i>Português como Língua Adicional. Módulo 1 – caderno 03</i> . Pelotas: IFSul, 2016.		
Bibliografia Complementar: BURIN, S.; FLORISSI, S; PONCE, M. H. O. <i>Série Bem-Vindo!</i> São Paulo: SBS, 2009.		

6.4. AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS, estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes com deficiência, bem como a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3298/99 e a Lei nº 12711/2012, respectivamente.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de cada *campus*, em parceria com o NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto à aprendizagem como à socialização desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no



acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, será contínua e cumulativa. Deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre provas finais, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange o seguinte:

- I - Verificação de frequência;
- II - Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O estudante com média final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

7.1. RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela será proporcionada ao estudante que não alcançar a média para aprovação de acordo com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

Serão propostas atividades extras para os que não atingirem os resultados esperados. Serão oferecidas, também, oportunidades de comparecimento ao atendimento do professor, de acordo com seu horário de disponibilidade.

8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso será oferecido nos *campi* do IFMS que contam com salas de aula e materiais necessários para a oferta e manutenção do curso.



9 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
Português como Língua Adicional – Primeira etapa	Marta Luzzi	Graduada em Letras	Mestre em Letras	D.E.
Português como Língua Adicional – Primeira etapa	Flávio Amorim da Rocha	Graduado em Letras Português/ Inglês	Mestre em Estudos de Linguagens	D.E.
Português como Língua Adicional – Primeira etapa	Isabella Saliba Pereira Chilante	Graduada em Letras Português/ Inglês	-	D.E.
Português como Língua Adicional – Primeira etapa	Danieli Daiani Francisquini	Graduada em Letras Português/ Inglês	Mestre em Estudos de Linguagens	D.E.
Português como Língua Adicional – Primeira etapa	Jeannette Gloria Cordova Pereyra	Graduada em Letras Português/ Espanhol;	Pós-graduada em Língua Portuguesa	D.E.
Português como Língua Adicional – Primeira etapa	Ricardo Santos Porto	Graduado em Letras Português/ Inglês	-	D.E.
Português como Língua Adicional – Primeira etapa	Raysa Luana da Silva	Graduada em Letras Português/ Espanhol	Mestre em Letras	D.E.
Português como Língua Adicional –	Sirley da Silva Rojas Oliveira	Graduada em Letras Português/ Inglês	Mestre em Estudos de Linguagens	D.E.



Primeira etapa				
Português como Língua Adicional – Primeira etapa	Ivânia Patrícia Laguilio	Graduada em Letras Português/ Inglês	Mestre em Letras	D.E.
Português como Língua Adicional – Primeira etapa	Andreia Dias de Souza	Graduada em Letras Português/ Inglês	Mestre em Letras	D.E.
Português como Língua Adicional – Primeira etapa	Carolina Samara Rodrigues	Graduada em Letras Português/ Espanhol	Mestre em Letras	D.E.

10 CERTIFICAÇÃO

O IFMS conferirá ao estudante que tiver sido aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em Português como Língua Adicional, Primeira Etapa, com carga horária de 180 horas.

11 REFERÊNCIAS

- FONSECA, A. U. [et al.]. Português: Módulo 01 – Caderno 01. Pelotas: IFSul., 2015.
- VIEIRIAS, D. B. [et al.]. Português como Língua Adicional: Módulo 01 – Caderno 02. Pelotas: IFSul, 2015.
- BURIN, S.; FLORISSI, S; PONCE, M. H. O. Série Bem-Vindo! São Paulo: SBS, 2009.